

TOCHA

SINDIPETRO/SJC

10/01/2015

N. 1 DE 2015

ELEIÇÕES PARA OS CAs DA PETROBRAS E TRANSPETRO

Começaram sábado, 10, as eleições para os Conselhos de Administração da Petrobras e da Transpetro. O pleito ocorrerá até o dia 18 via intranet e internet. É preciso independência da direção da empresa e do governo para defender lisura na administração da empresa sem a intenção de proteger partidários políticos, correligionários de ocasião.

A FNP APOIA OS CANDIDATOS QUE SE COMPROMETEM A DEFENDER OS INTERESSES DA CATEGORIA E DO POVO NOS CAs DA PETROBRAS E DA TRANSPETRO

- Na REVAP, apoiamos o candidato Marcelo Desidério Alves

Você que é operador, técnico de SMS, técnico de manutenção, entre muitos outros que trabalham na companhia conhecem os riscos a que estamos expostos em nossa rotina diária de trabalho ou em paradas de manutenção. Faça a diferença mais uma vez. Você, empregado da Petrobras, vote por um representante dos trabalhadores no CA da Petrobras!

- Antonio Martins

Antonio Martins é engenheiro de Segurança, Meio Ambiente, Eficiência Energética e Saúde (SMES), da Petrobras, diretor do Sindipetro/RJ. A essência de sua plataforma e a inclusão de assuntos de interesse dos trabalhadores na pauta do Conselho de Administração (CA). Acredita que só através de um **Mandato Participativo** podemos mobilizar a categoria para discutir e escolher quais assuntos devem ser priorizados no CA. Assim, defende a ampla participação dos petroleiros (a partir das bases) para a escolha de assuntos de pauta para o CA da Petrobras.

- Silvio Sinedino

Silvio Sinedino é analista de sistema e será candidato à reeleição como representante dos trabalhadores no Conselho de Administração (CA) da Petrobras. A decisão foi tomada ouvindo apoiadores que julgam importante a renovação do mandato neste momento tão delicado que vive a Petrobras. E a atuação de Sinedino tem sido sempre coerente na defesa da transparência e do combate a corrupção. Vale ressaltar que, em sua primeira passagem pelo CA, em 2012, Sinedino já chamava a atenção para aspectos obscuros na compra da refinaria de Pasadena.

- Ney Robson

Várias vezes em que a Petrobras precisou da imagem de um verdadeiro petroleiro fez uso da imagem do Ney Robson. São vários os vídeos no You Tube em que ele defende a camisa da Petrobras com emoção e brilhantismo. A presença de Ney Robson no CA representa a possibilidade de uma grande e criativa mudança na formulação da política da Petrobras como uma empresa de energia 100% brasileira, com uma estratégia de produção de petróleo solidamente fincada na realidade brasileira e realizada na medida das nossas necessidades e capacidades.

- Lucas Ferreira (candidato ao CA da Transpetro)

Lucas Ferreira é candidato ao CA da Transpetro, economista, diretor do Sindipetro/RJ e diretor Regional do DIEESE. Atuou por vários anos na CIPA da Transpetro Sede/Marítimos, foi o vice-presidente eleito pelos empregados na gestão 2011-2012. Tem compromisso em defender a incorporação da Transpetro a Petrobrás e trabalhar para eliminação dos impedimentos (na Lei 12.353/10) à plena participação do representante dos empregados na discussão dos temas relacionados a Recursos Humanos.

Na próxima edição, mais informações sobre os outros candidatos.

Em reunião com a Petrobras, FNP cobra antecipação da PLR

Em reunião com a FNP na tarde desta sexta-feira (9), o RH da Petrobras informou que irá se posicionar com relação ao pagamento da PLR somente após a apresentação do balanço financeiro do terceiro trimestre de 2014, que está sendo revisado por empresa que faz auditorias das contas da companhia. Segundo a empresa, os resultados do terceiro trimestre deverão ser apresentados até o dia 30 de janeiro.

Antevendo as justificativas do Petrobras, a FNP propôs então que a empresa pague aos trabalhadores o mesmo que foi adiantado em 2014 e, caso haja diferença para mais ou para menos, o valor seria corrigido na quitação da PLR.

Uma alternativa sugerida pela FNP é que a empresa adiante o pagamento da primeira parcela do 13º salário em janeiro e assim, já

com o balanço do trimestre em mãos, o adiantamento da PLR seria pago em fevereiro.

Muitos trabalhadores contando com a PLR se endividam, marcam compromissos, aguardando por sua parte. Alguns aguardam sua parte dos lucros para pagar por cirurgias importantes, vital para sua saúde ou de seus familiares.

Mesmo com os problemas denunciados na Operação Lava Jato, a empresa já teria como realizar esses pagamentos com base nos primeiros resultados do trimestre que está sendo revisado. A diferença dos valores poderia ser acertada na quitação da PLR. O trabalhador não pode ser penalizado pelo erro de terceiros.

De acordo com a cláusula 5ª, que rege o pagamento da PLR, "O valor do piso terá como



base os resultados dos três primeiros trimestres do ano comparativamente aos resultados dos três primeiros trimestres do ano anterior, os efetivos de setembro do ano anterior e do ano das empresas do Sistema Petrobrás que utilizam os mesmos parâmetros para pagamento da PLR, bem como o piso da PLR do ano anterior, vezes 40% (quarenta por cento)".

Com base na proposta da FNP, o RH irá levar a sugestão da federação para reunião marcada com a diretoria da empresa na segunda-feira (12). Logo após a reunião a FNP será notificada se a proposta foi aceita ou não.